



MILITIA SANCTÆ MARIÆ
- Cavaleiros de Nossa Senhora -

PRIORADO DE SÃO NUNO



Instituto Internacional
FAMILIARIS CONSORTIO

NEWSLETTER – Abril (extra)

Esta Newsletter é dedicada a duas notícias recentes que nos devem inquietar, positiva, uma, e negativamente a outra.

1. O papa Leão XIV, recentemente, publicou um podcast a propósito do 15.º aniversário da abolição da pena de morte no Estado do Illinois (EUA) e que, como o nosso IIFC/IFCI é uma instituição intransigentemente defensora da Vida Humana, da concepção à morte natural, aquele não nos deixa indiferentes. Aqui vão algumas passagens da referida intervenção do Papa:

“A Igreja Católica tem ensinado de forma constante que toda a vida humana, desde a concepção até à morte natural, é sagrada e merece ser protegida. De facto, o direito à vida é o próprio fundamento de todos os demais direitos humanos. Por esta razão, só uma sociedade humana que salvasse a santidade da vida humana florescerá e prosperará.

Neste sentido, afirmamos que a dignidade da pessoa não se perde nem depois de ter cometido delitos graves (...). Consequentemente, a Igreja ensina que a pena de morte é inadmissível porque atenta contra a inviolabilidade e a dignidade da pessoa”.

2. A chamada “engenharia social”, tanto em voga na desconstrução da nossa Civilização e dos valores que a enformam, está em permanente apresentação de novidades. Assim, recentemente o Ministério da Educação dos Países Baixos elaborou e divulgou uma recomendação dirigida a todos os trabalhadores públicos de as palavras “PAI” e “MÃE” nas comunicações institucionais deverem ser substituídas por expressões neutras. Deste modo, o Dia do Pai e o Dia da Mãe devem ser designados pelo Dia do TU (Jii-dag) com o argumento de “incluir” as famílias de todos os tipos e de evitar qualquer forma de “exclusão”. E, assim, devagarinho, se vai desconstruindo um património natural e evitar (proibir?) a celebração de festas tão queridas às crianças de todas as culturas, as festas do Pai e da Mãe.

Não podemos deixar de, aqui e agora, com os nossos modestos recursos, assinalar e denunciar mais uma vil campanha contra a Família.

Fiquemos alerta pois não tardará muito que esta imposição chegue cá.

Vivam os DIA DO PAI!

Vivam os DIA DA MÃE!

Vivam os DIA DOS AVÓS, também!